



Reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) – Brasília, 28/04/2016

PLANO NACIONAL DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI E ÀS SUAS CONSEQUÊNCIAS (*Contexto e Desdobramentos*)



Ministério da
Saúde



O mosquito *Aedes aegypti* (Aa)

*Transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika,
o “Odioso do Egito” está presente em 115 países*



O ruído do **Aa**, ao voar, é muito baixo, inaudível ao ouvido humano

O macho se alimenta de vegetais e frutas adocicadas

A fêmea se alimenta de sangue de seres humanos e primatas

Ao picar, a fêmea do mosquito da dengue aplica um anestésico...

Aedes aegypti e Zika

Para refletir!...

Se conseguimos acabar com o *Aedes aegypti* no século 20, por que ele retornou e se prolifera no Brasil e mundo todo, com tanta intensidade?...

E por que, se o vírus Zika esteve contido por várias décadas, em comunidades fechadas da África, agora ele se espalha pelo mundo tão rapidamente?...

* Fonte: Sinan, dados até 21/03/2016



DENGUE - Brasil SE 01 a SE 15/2016*

Epidemia de dengue é a maior da história

**CORREIO
BRAZILIENSE**

27/04/16

2014: 221.804 casos prováveis

2015: 901.557 casos prováveis

2016: 997.969 casos prováveis



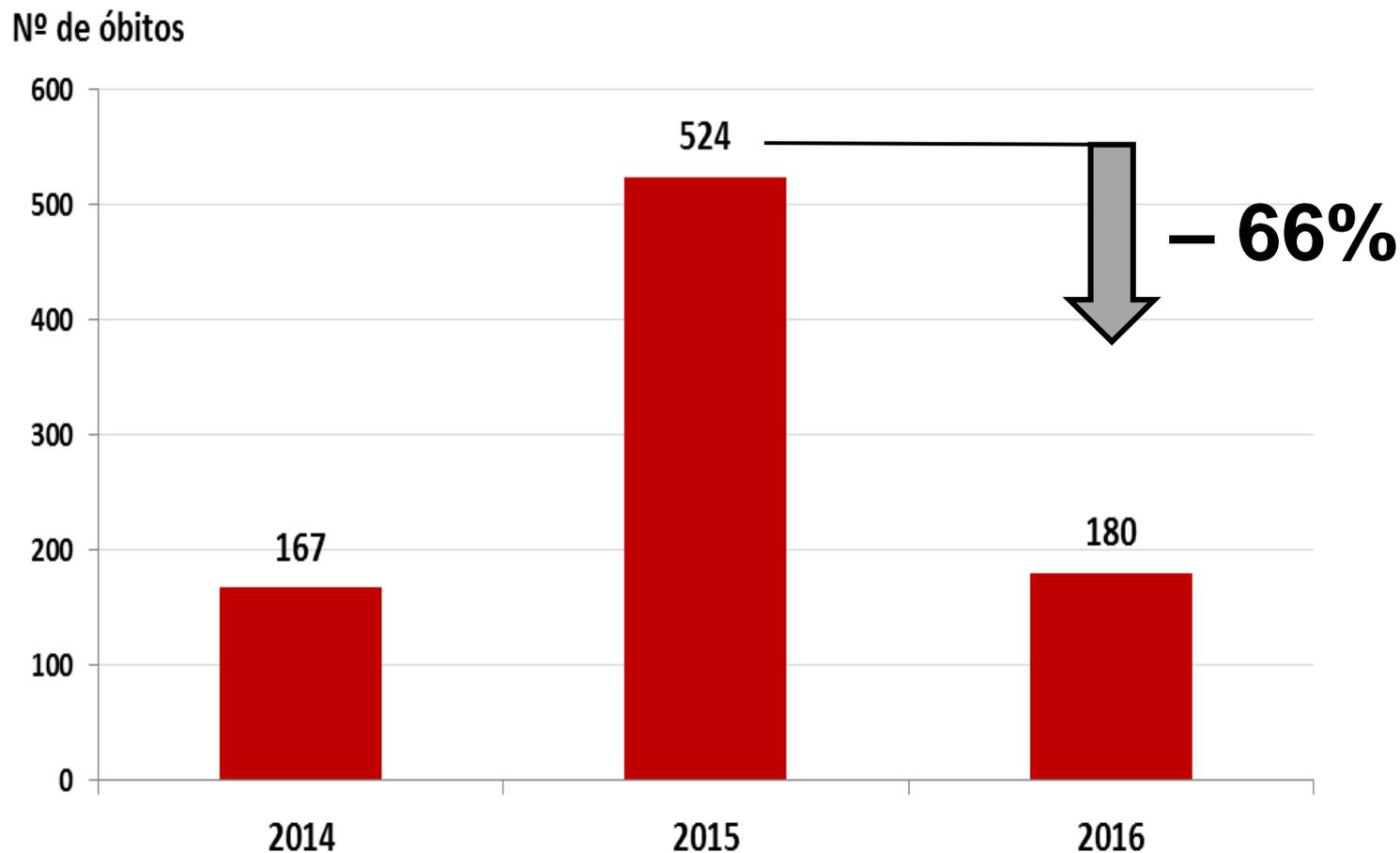
8,4% em relação a 2015

220.440 casos descartados em 2016



* Fonte: Sinan, dados até 21/03/2016

ÓBITOS POR DENGUE - Brasil SE 1 a 15: 2014/2015/2016*



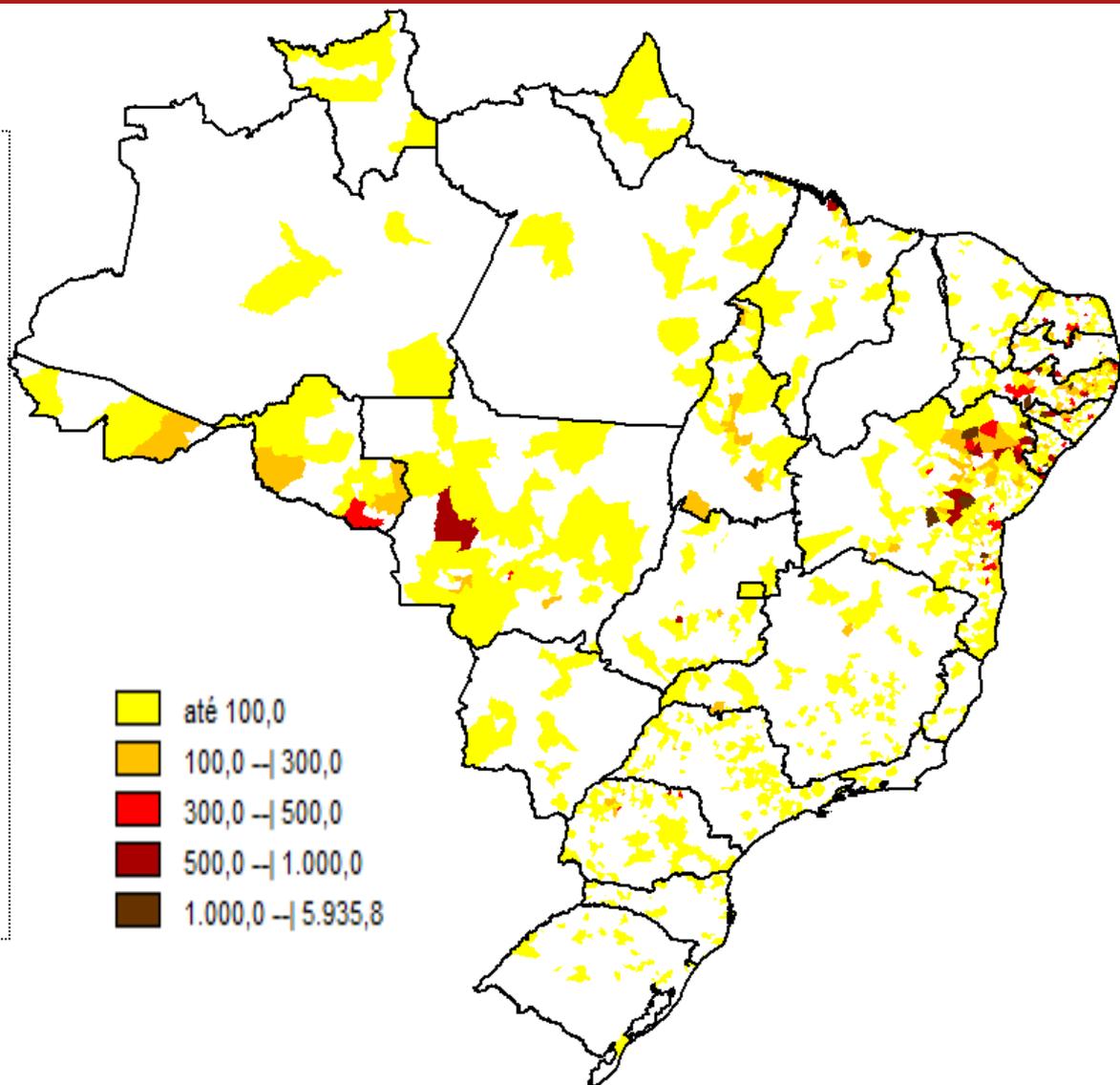
448 óbitos em investigação (SE 01 a SE 15)

CHIKUNGUNYA: Situação epidemiológica, SE 1 a 15, 2016

2016

- Nº de casos prováveis: 56.461
(1.296 municípios)
- Nº de casos confirmados: 9.385
(370 municípios)
- Nº de casos confirmados por laboratório: 1.344 (246 mun)
- Nº de óbitos confirmados*: 17

UF sem autoctonia: RS e GO



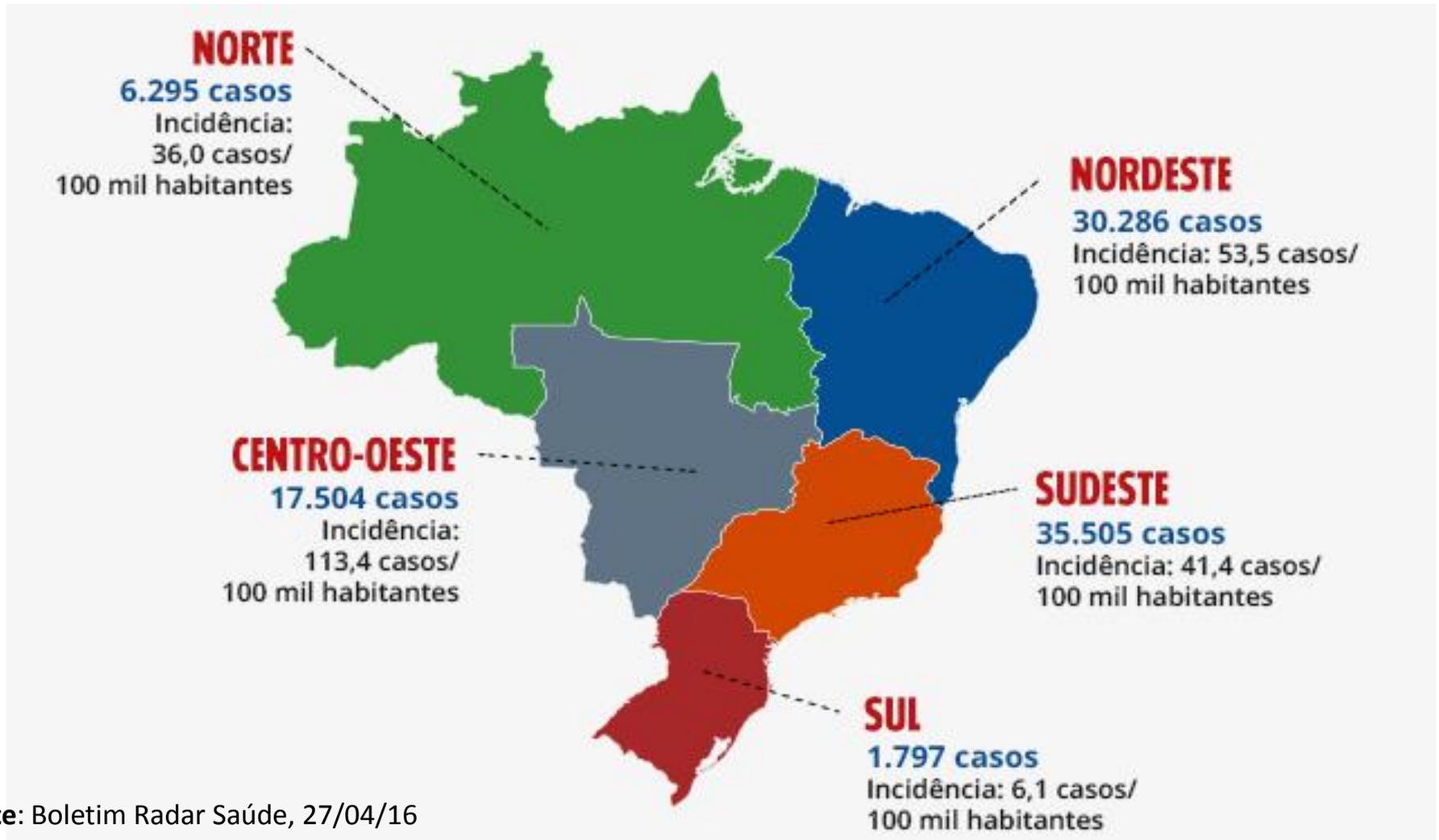
Fonte: Sinan-NET
(19/04/2016)
* SES/SINAN

**Coeficiente de incidência de chikungunya,
segundo município de notificação, SE 1 a 15**

ZIKA: TOTAL DE CASOS, BRASIL

91.387 casos prováveis, até 02/04/16

Incidência: 44,7 casos por 100 mil hab



VIRUS ZIKA: Circulação no Brasil

Casos prováveis: 114.118 (1.538 munic)

Casos confirmados: 37.823 (478 munic)



da
com circulação confirmada de vírus Zika

Até a SE 14/2016,
26 Unidades Federadas
apresentaram
confirmação laboratorial
da circulação autóctone
do vírus Zika

Fonte: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue (CGPNCD/DEVIT/SVS). Dados atualizados na semana epidemiológica 14/2016.

ZIKA: Situação epidemiológica, SE 1 a 15, 2016

2016

- Casos prováveis: 114.118 (1.538 mun)
- Casos confirmados: 37.823 (478 mun)
- Óbitos: 2015*: 3 ób conf (MA, RN, PA)

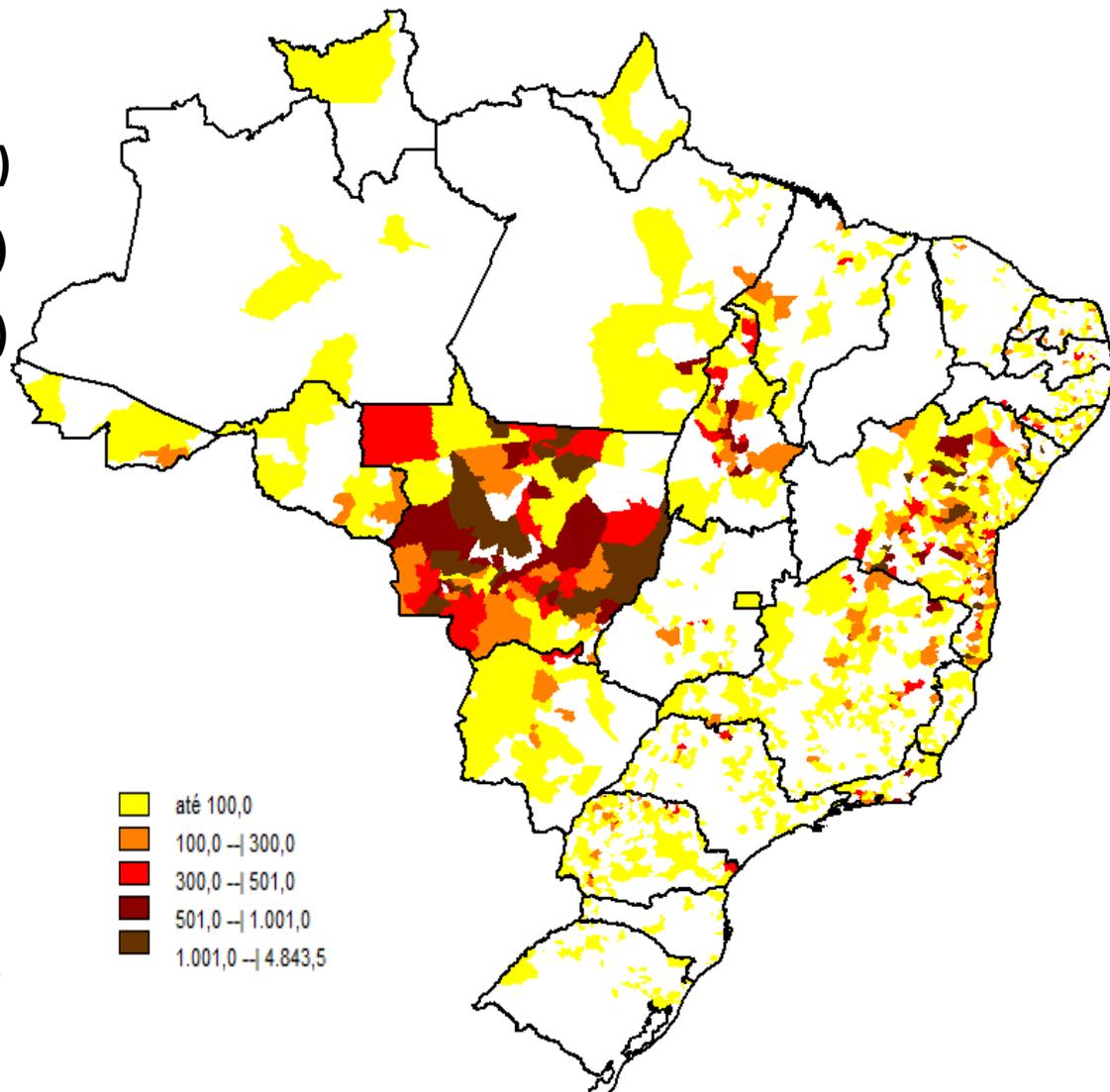
2016: 3 ób Conf (MG(2), RJ(1))

Óbitos em Investigação: 45

- UF sem autoctonia - SC

2016 – Gestantes

- Nº de casos prováveis: 9.391
- Nº de casos confirmados: 3.515
(são 902 confirmados laborat)



ZIKA: incidência por Município, SE 1 a 15

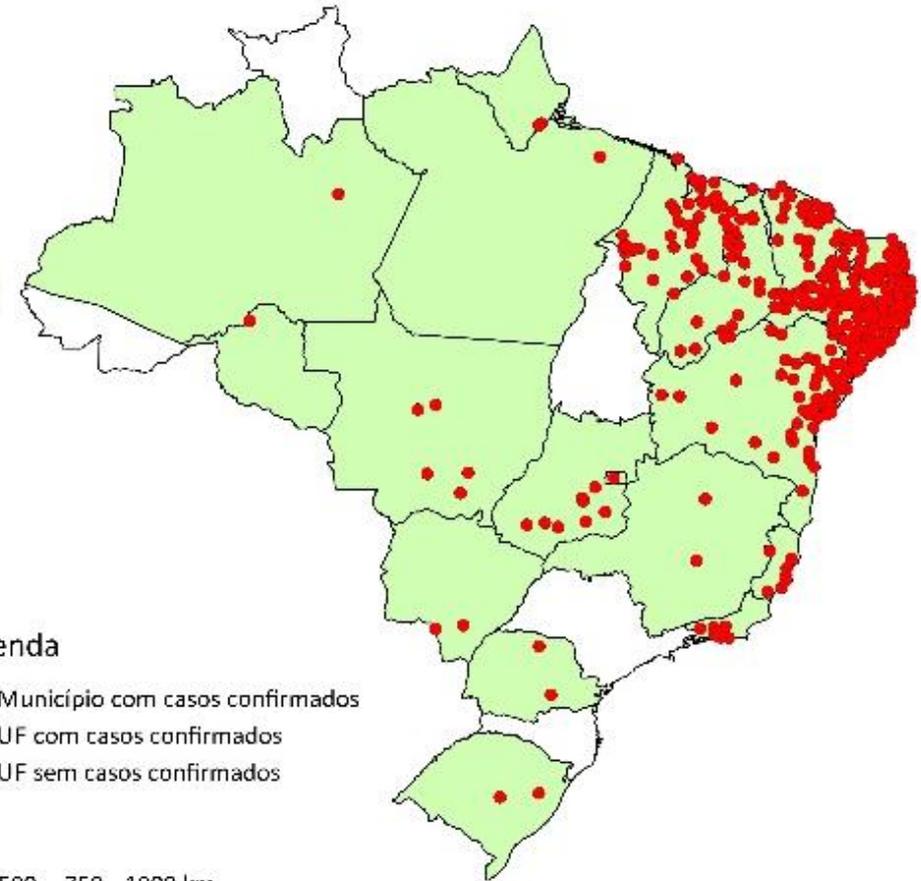
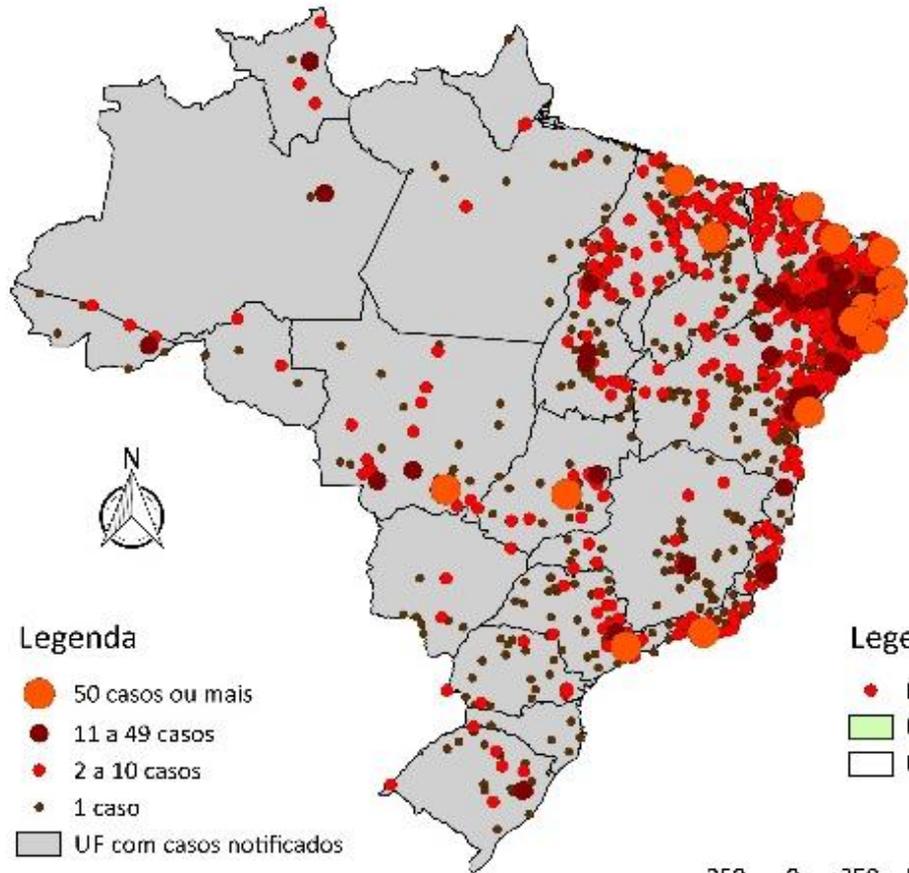
Fonte: Sinan-NET (19/04/2016)

*2015: Fonte IEC

MICROCEFALIA E/OU ALTERAÇÃO DO SNC: Distribuição espacial – Brasil, até a SE 15/2016

CASOS NOTIFICADOS (n = 1.348 municípios)

CASOS CONFIRMADOS (n = 428 municípios)



250 0 250 500 750 1000 km

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 16/04/2016).

Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes* – Frentes de ações



EIXO 1

Mobilização
e combate
ao vetor

EIXO 2

Cuidado

EIXO 3

Desenvolvimento
tecnológico,
educação e
pesquisa

EIXO 1



Mobilização e combate ao mosquito

Sala Nacional de Coordenação e Controle no enfrentamento do *Aedes aegypti* e suas consequências (SNCC)



Metas:

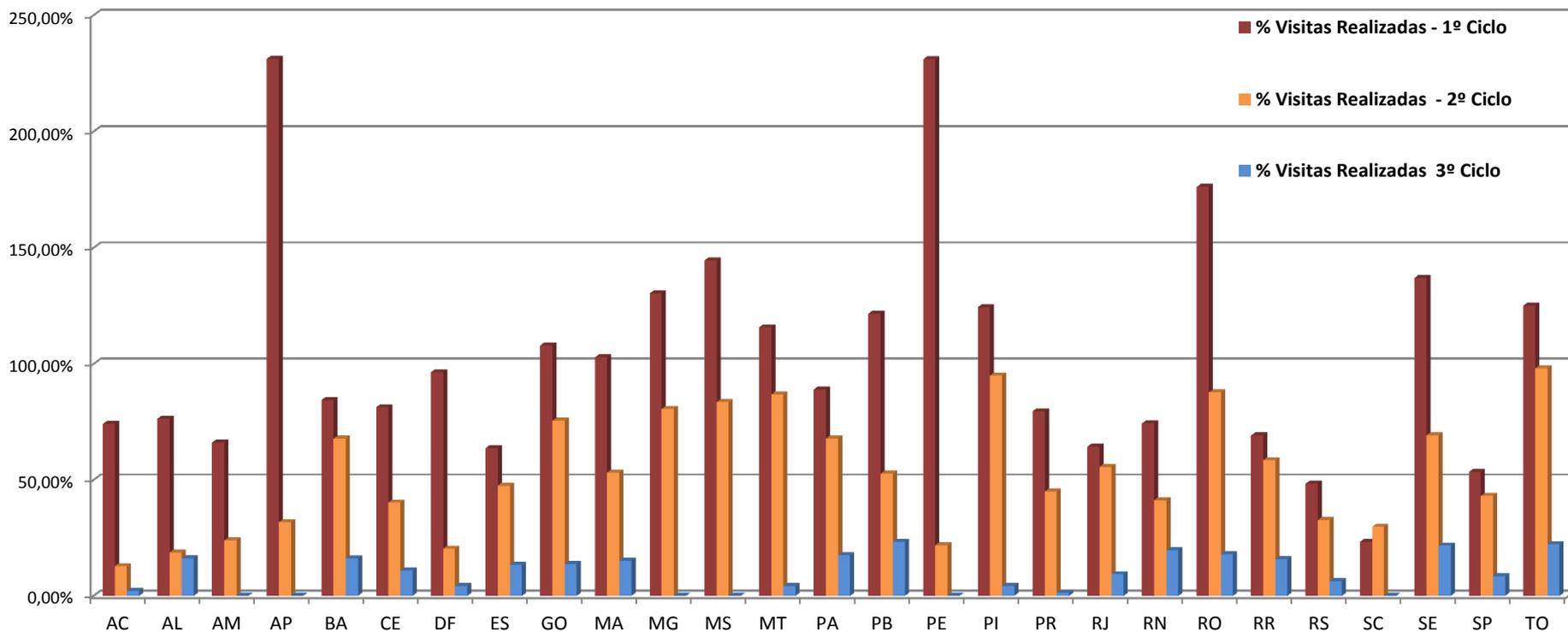
- Reduzir a taxa de Infestação do *Aedes aegypti* para menos de 1% dos imóveis no país
- Implantar Salas Municipais de C C nos Municípios Prioritários

Resultados:

- Imóveis visitados: 57.180.243 (85,22%)
- 27 SECC, diversas SRCC e 1.094 SMCC, 143 em Municípios Prioritários

EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

SNCC - Comparativo UF: % de visitas realizadas



BRASIL

Total de Imóveis: 67.097.881

Visitas Realizadas: 97.016.661 (144,59%)

Imóveis Trabalhados: 80.117.180 (82,58%)

Imóveis Fechados: 16.379.819 (16,88%)

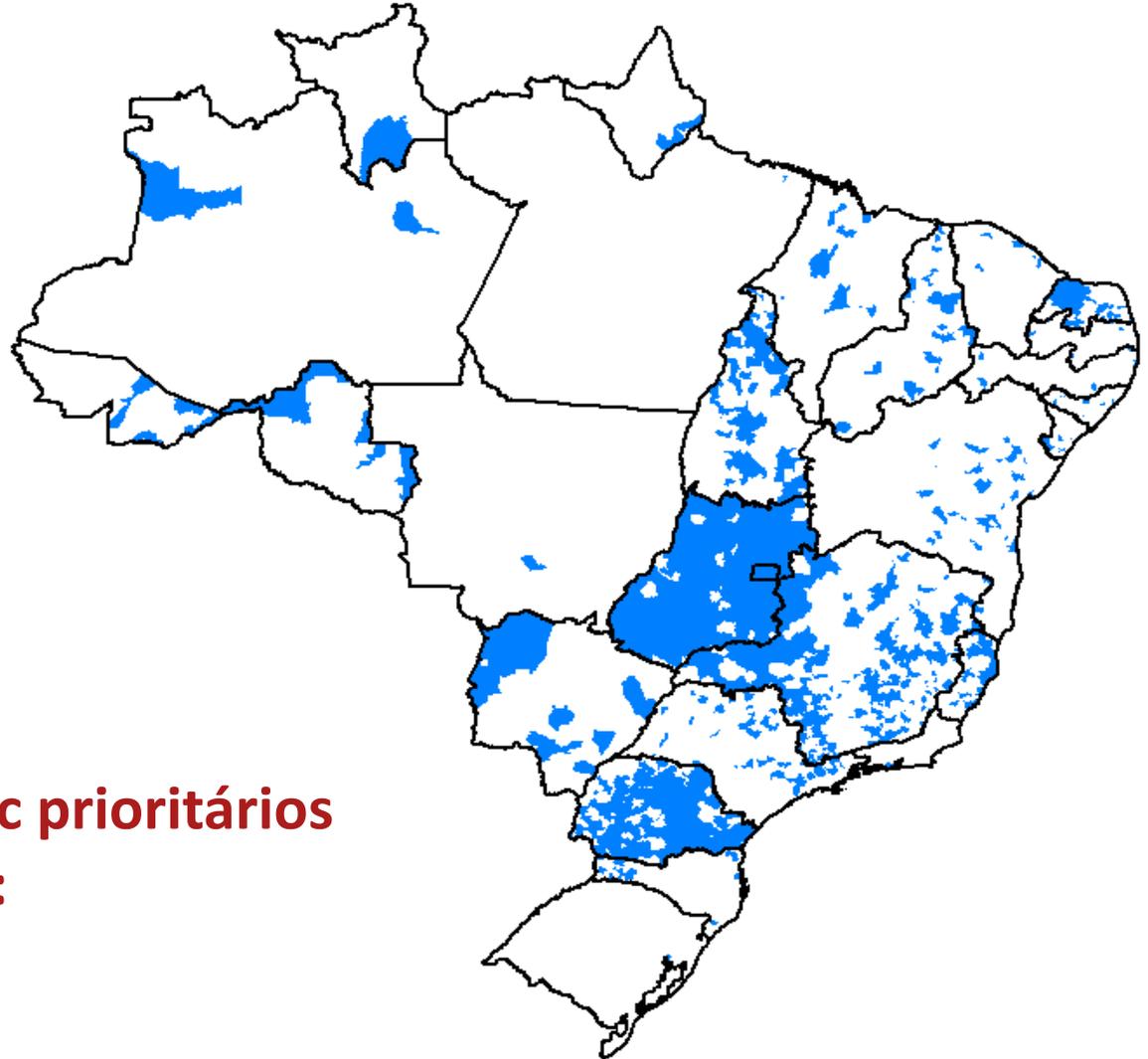


Ministério da Saúde



EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

Salas/Comitês Municipais de Coordenação e Controle (SMCC)



150 SMCC nos munic prioritários

1.107 SMCC no país:

EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

SNCC: Desafios enfrentados por Estados e Municípios - 1º e 2º Ciclos

Situação: 52,05% de visitas realizadas;

Algumas UF não concluíram alimentação do SIM-PR 2º Ciclo

Desafios:

- ACS – maior inserção das ações dos ACS no controle vetorial;
- Alimentação dados no SIM-PR por Estados/Salas Estaduais: reduzir o intervalo entre as visitas aos imóveis e a recepção dos registros;
- Recuperação de imóveis fechados ou recusados;
- Existência de municípios “silenciosos” no SIM-PR;
- Implantação de Salas/Comitês Municipais;
- Fortalecimento da intersetorialidade nas Salas Estaduais/Municipais



Funções-chave da SNCC



Atribuições de uma Sala de Situação



EIXO 2



Cuidado

EIXO 2 Cuidado

LACEN: estrutura e capacitação para realização de PCR para Zika

Laboratórios <u>com Equipamentos de PCR em tempo real</u>	25 laboratórios: AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MS, MG, PB, PA, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, SE, SC, SP, TO, RR
Laboratórios <u>Capacitados na técnica de PCR em tempo real</u>	23 laboratórios: AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MS, MG, PB, PA, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, SE, SP, RR
Laboratórios <u>realizando exames Biologia Molecular para diagnóstico de Zika</u>	20 Laboratórios Centrais: RO, PE, RN, SE, CE, PI, BA, AM, SP, PA, MS, DF, GO, MG, ES, RJ, PR, RS, RR, AL 05 Laboratórios de Referência: Instituto Evandro Chagas (IEC-PA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz – PE), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz – PR), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz – RJ), Instituto Adolf Lutz (IAL-SP)

EIXO 2 Cuidado

- **Publicação do Protocolo de Atenção à Saúde para Microcefalia em dezembro de 2015 (versão 3 atualizada em março/2016)**
- **Publicação de diretrizes de estimulação precoce para crianças de 0 a 3 anos com orientações às equipes para o cuidado de crianças com microcefalia em janeiro de 2016**
- **Elaboração do Manual para Famílias e Cuidadores para estimulação precoce e do Guia para profissionais de Atenção Básica**
- **Qualificação de profissionais para a resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika**
- **Busca-ativa de famílias de crianças notificadas como suspeitas pela Ouvidoria do SUS – 196**
- **Construção do Sistema de Registro de Atendimento de Crianças com Microcefalia – SIRAM (previsão de utilização para abril de 2016)**

Publicação da Portaria Interministerial nº 405 em 15 de março de 2016 instituindo a Estratégia de Ação Rápida para o Fortalecimento da Atenção à Saúde e da Proteção Social de Crianças com Microcefalia.

4.976 casos notificados “em investigação” e “investigados e confirmados” e suas famílias → **Crianças vivas com microcefalia independente da causa, com ou sem alterações do SNC.**



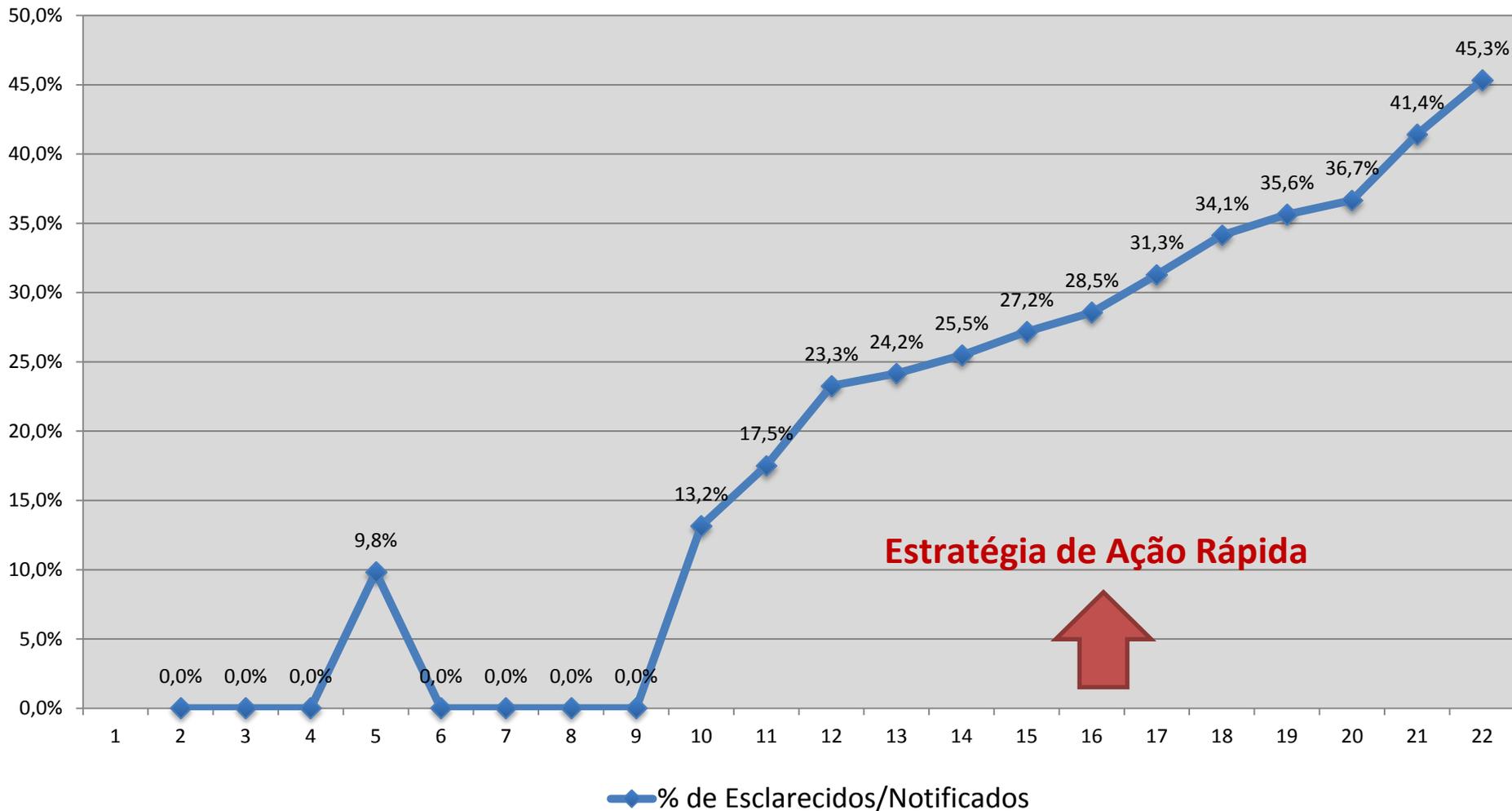
Dados epidemiológicos *versus* Casos assistenciais

Objetivo Geral da Estratégia de Ação Rápida

Esclarecer no curto prazo o diagnóstico de todos os casos suspeitos e dar o encaminhamento para a assistência (à saúde e social) adequada.

Resultados Preliminares da Estratégia de Ação Rápida

% de Casos Esclarecidos/Notificados/SE - BRASIL



EIXO 3



Desenvolvimento tecnológico,
educação e pesquisa

Linhas prioritárias:

1. Ações de Diagnóstico
2. Ações de Controle Vetorial
3. Ações para Desenvolvimento de Pesquisas sobre vírus Zika e relação com doenças e agravos
4. Ações de Desenvolvimento de Vacinas
5. Ações para Desenvolvimento de Tratamentos
6. Ações relativas à Agenda Regulatória
7. Consolidação de financiamento



Distribuição de Recursos por Grupo de Ações e Ano

	Orçamento Total	2016	2017	2018	Pós 2018
Diagnóstico	R\$ 29.610.751,00	R\$ 21.860.751,00	R\$ 3.012.500,00	R\$ 2.812.500,00	R\$ 1.925.000,00
Controle vetorial	R\$ 82.862.808,00	R\$ 35.588.307,00	R\$ 26.540.870,00	R\$ 16.883.631,00	R\$ 3.850.000,00
Vírus Zika e relação com outras doenças e agravos	R\$ 101.361.540,00	R\$ 58.736.744,00	R\$ 27.260.696,00	R\$ 15.364.100,00	R\$ -
Vacinas e tratamentos	R\$ 420.220.350,00	R\$ 186.082.650,00	R\$ 102.362.700,00	R\$ 96.520.000,00	R\$ 35.255.000,00
Inovação em gestão de serviços de saúde, saneamento e de políticas públicas	R\$ 15.000.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.025.000,00	R\$ 4.625.000,00	R\$ 3.850.000,00
TOTAL	R\$ 649.055.449,00	R\$ 305.768.452,00	R\$ 162.201.766,00	R\$ 136.205.231,00	R\$ 44.880.000,00



Distribuição de Recursos por Fonte e Ano

Fonte	Orçamento Total	2016	2017	2018	Pós 2018
MS	R\$ 258.800.000,00	R\$ 151.670.000,00	R\$ 27.945.000,00	R\$ 45.855.000,00	R\$ 33.330.000,00
MEC/Capes	R\$ 36.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 10.200.000,00	R\$ 12.000.000,00	R\$ 7.800.000,00
MCTI/CNPq	R\$ 198.200.000,00	R\$ 51.600.000,00	R\$ 73.925.000,00	R\$ 68.925.000,00	R\$ 3.750.000,00
BNDES	R\$ 156.055.449,00	R\$ 96.498.452,00	R\$ 50.131.766,00	R\$ 9.425.231,00	
TOTAL	R\$ 649.055.449,00	R\$ 305.768.452,00	R\$ 162.201.766,00	R\$ 136.205.231,00	R\$ 44.880.000,00



Preparação para as Olimpíadas

- ✓ O Brasil possui experiência na organização de eventos de massa
- ✓ O MS, com as cidades onde haverá competições, fortalece ações de vigilância, prevenção e controle de doenças
- ✓ Centro de Operações: atuar em situações de emergência e auxiliar na organização da rede de assistência
- ✓ MS entrega novas ambulâncias, que após o evento serão utilizadas na renovação da frota do SAMU 192 no RJ e em outras cidades do país
- ✓ Desenvolvimento de aplicativo para celulares, em parceria com a ONG norte-americana Skoll Global Threats Fund (SGTF). A ferramenta trará orientações sobre cuidados e endereços de unidades de saúde, p. ex.



O Trabalhador da Saúde no Combate ao *Aedes*

Comunidade de Práticas

www.atencaobasica.org.br

Plataforma colaborativa voltada para os trabalhadores e gestores do SUS:

- 7.218 relatos de experiências (diversos temas)
- 54.294 usuários cadastrados
- 145 comunidades virtuais
- 11 cursos de curta duração à distância



Principais Temas

1. Mobilização e Combate ao Vetor
2. Cuidado (Vigilância e Atenção à Saúde)
3. Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Pesquisa
4. Arranjos de Ação Intersectorial
5. Mobilização Social
6. Vigilância em Saúde
7. Práticas de Comunicação e de Informação em saúde

Fases

1. **Inscrição do Relato de Experiência**
 - Iniciado no dia 25/02/16
 - Mais de 210 relatos inscritos
2. **Premiação de experiências**
(ExpoZika – julho/2016, CCBB)

Desdobramentos e Próximos Passos...

- **Acompanhamento e Monitoramento das Ações nos 3 Eixos do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes*:**
 - Definir e manter estratégias intersetoriais de visibilidade da importância do enfrentamento ao *Aedes* e suas consequências
 - Consolidar ações de atenção integral à saúde, com prioridade para gestantes e crianças
 - Aperfeiçoar sistemas interligados de informação e fortalecer comando de respostas rápidas
 - Articular ações estruturantes de médio e longo prazo com vistas à prevenção de riscos advindos do *Aedes*



Desdobramento e Próximos Passos...

Ampliação e sustentabilidade das Ações nos 3 Eixos do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes*:

- Manutenção das ações articuladas com CORREIOS, INFRAERO, BANCO DO BRASIL, ELETROBRÁS, EBSEPH, CEF, ANAC, SNDH, Min. Cidades, dentre outras
- Manutenção das atividades do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes* nos órgãos públicos federais
- Avaliações sistemáticas interinstitucionais, no âmbito do governo federal: Reunião mensal de Secret Executivos
- Continuidade e fortalecimento de atividades da SNCC e das Salas Estaduais e Municipais de Coord e Controle



www.saude.gov.br
www.saude.gov.br/combateaedes



UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

Mobilize sua família e elimine a água parada.



Neilton Araujo de Oliveira
MS – Secret Execut Substituto
neilton.oliveira@saude.gov.br

Disque Notifica
0800-644-6645
notifica@saude.gov.br